

Um
mundo de
oportunidades

Volume 13
2026

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

MARCELO NARVAES FIADEIRO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



MANGA BRASILEIRA DUPLICA SUA PARTICIPAÇÃO NO MERCADO TURCO EM 2025

Data: 13/01/2026

Posto: Ancara/Turquia

Palavras-chave: Turquia; manga; demanda aquecida; produção local.

Responsável: Diego Leonardo Rodrigues

SUMÁRIO:

A demanda por manga na Turquia cresce rapidamente, com as importações dobrando em 2025. O Brasil é o maior fornecedor, mantendo mais de 40% do mercado turco. A principal concorrência vem do Egito, que aumentou sua participação recentemente. A vantagem competitiva brasileira está no preço agressivo, abaixo dos US\$ 900/tonelada. O consumo se consolidou nas classes de alta e média renda. A tendência para 2026 é de aumento da relevância da Turquia como destino para a manga brasileira.

A manga tem se popularizado rapidamente na Turquia. O sabor intenso e único atrai cada vez mais turcos para experimentá-la, ao mesmo tempo que tem fidelizado alguns consumidores.

É comum encontrar a fruta em destaque dentre as demais opções de frutas produzidas tradicionalmente na Turquia.

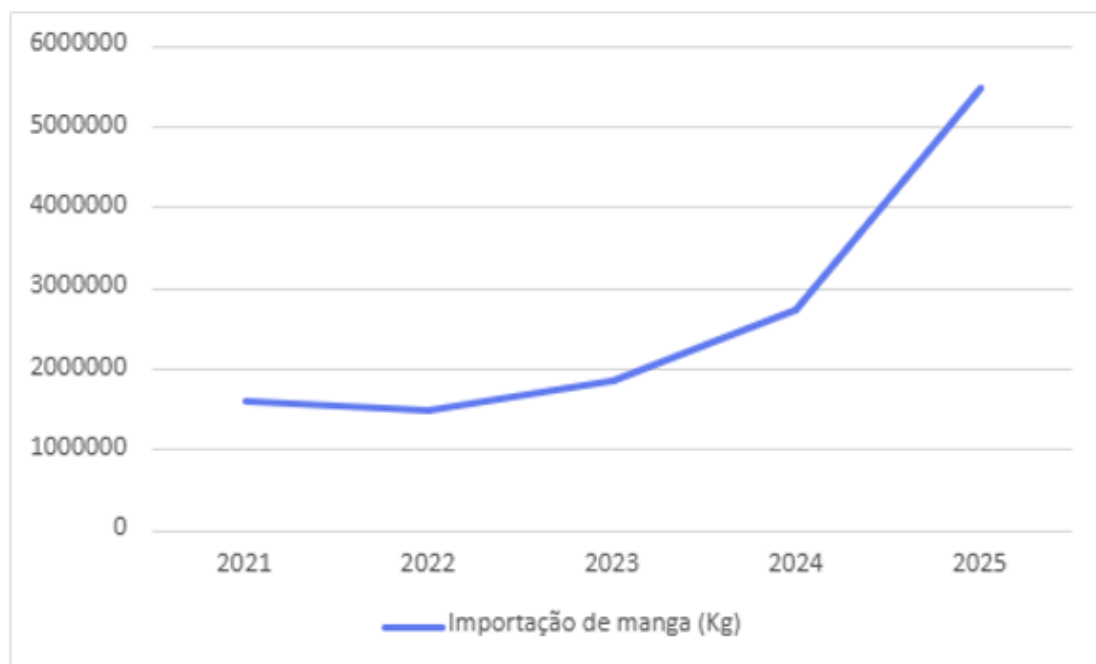
Fig. 01 - Frutas em destaque na frente de loja de supermercado em Ancara



Fonte: arquivo pessoal, 2026.

O interesse da Turquia pelas mangas pode ser demonstrado pelo aumento exponencial nas importações da fruta (Fig. 02) e pelo aumento da produção local.

Fig. 02 - Importação de mangas pela Turquia entre 2021 e 2025 (Kg).



Fonte: TUIK, 2026

O volume de importação dobrou em 2025 em relação a 2024 e triplicou em relação ao ano de 2023.

A fruta é comumente encontrada em mercados das principais cidades do país, como a rede turca Macrocenter . Nestes locais, a fruta pode ser encontrada in natura ou cortada e pronta para consumo.

Fig. 03 – A manga é comumente encontrada na Turquia in natura ou descascada e embalada.



Fonte: arquivo pessoal, 2026.

Produção nacional

As regiões mediterrâneas da Turquia passaram a cultivar a partir de 2019 variedades de manga trazidas em especial do Egito, lideradas pela produção na província de Alanya. A colheita nestas regiões ocorre de agosto até dezembro e a produção anual é de aproximadamente 500.000 toneladas.

Para aqueles interessados em entender mais sobre esta fase inicial de produção na Turquia, sugerimos a reportagem produzida pela FarmerTV (Çiftçi TV) com o maior produtor do país, com 70 acres de mangueiras em áreas de estufa. (<https://www.youtube.com/watch?v=2EEclgepnP8>).

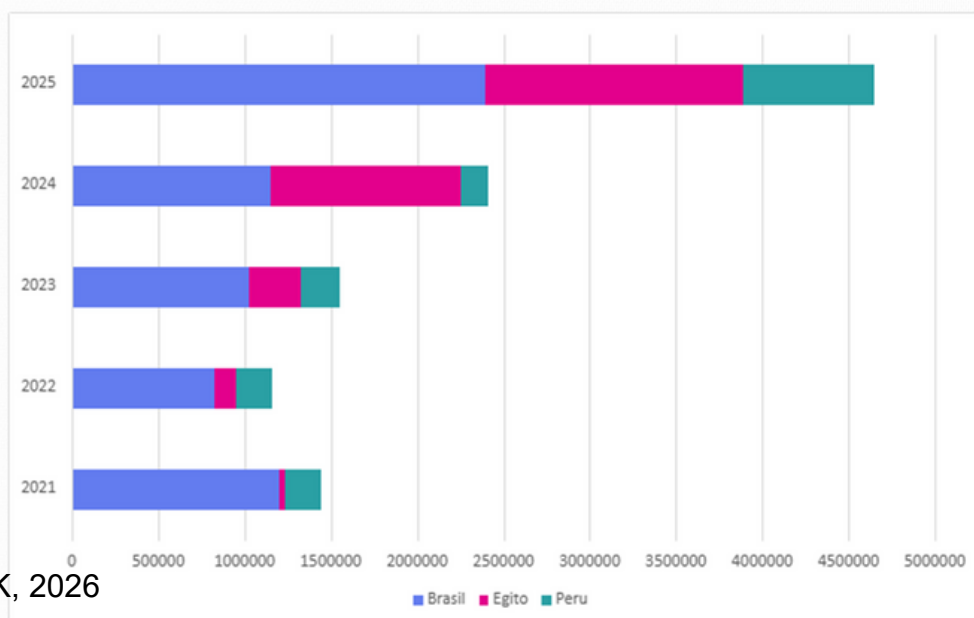
Assim, percebe-se sinergia entre a produção local que tem investido em divulgar a fruta no país e o aumento da demanda interna que não pode ser plenamente atendida pela produção local. Note-se, entretanto, que os custos de produção da manga na Turquia são relativamente mais altos, pois de modo geral dependem de investimentos em estufas e manutenção dos níveis hídricos e climáticos ideais.

Neste sentido, a colheita turca no final de verão e primavera no hemisfério norte são complementadas pelas importações de manga.

Oportunidade

O Brasil é o maior fornecedor de mangas para a Turquia (Fig. 04). Até 2023, mais de 55% de toda manga importada foi proveniente do Brasil. Em 2024 e 2025, esta participação caiu, em termos relativos, para 43% com o aumento da participação do Egito neste mercado, maior concorrente brasileiro.

Fig. 04 - Importações de mangas (Kg) dos três principais fornecedores para a Turquia entre 2021 e 2025.

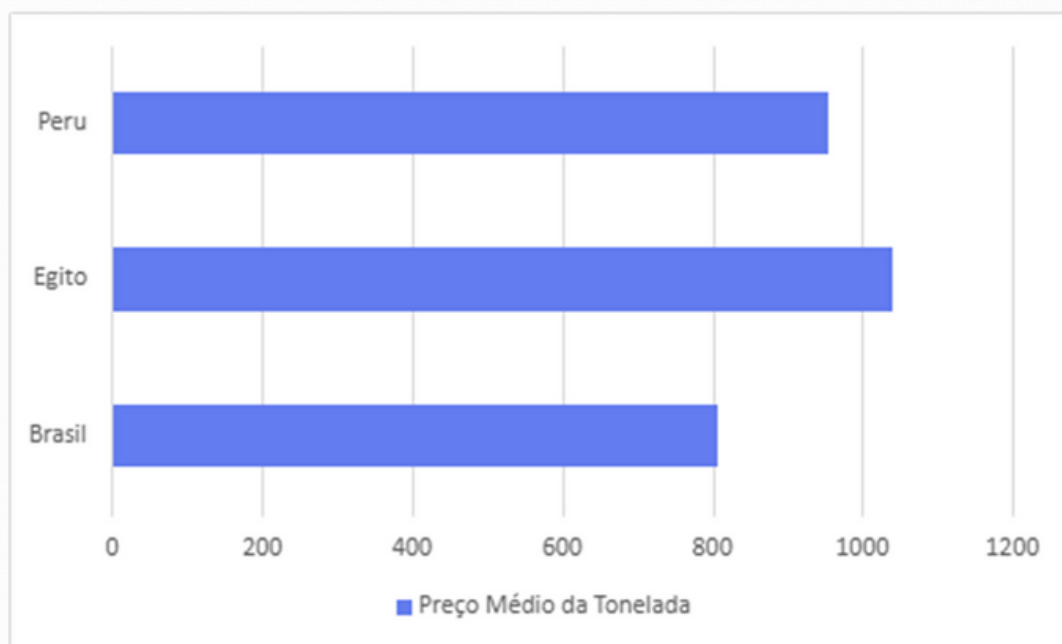


Fonte: TUIK, 2026

A tendência é de 2026 manter a tendência de aumento, com o público de alta e média renda tendo consolidado a demanda pela manga.

Os preços agressivos do Brasil o colocam como principal fornecedor dos importadores turcos. O país apresentou os valores mais competitivos entre os grandes fornecedores em 2025, sendo o único a operar, na média, abaixo dos US\$900 por tonelada (Fig. 05).

Fig. 05 - Valores médios em US\$ por tonelada de manga exportada para a Turquia segundo a origem, 2025.



Assim, a demanda superaquecida e o reconhecimento do Brasil como fornecedor estável e com preços competitivos colocam a Turquia com um destino relevante para as exportações das mangas brasileiras em 2026.